

# ARTE EXCLUSIVA: A MAGIA DE CRIAR E BRINCAR

Alessandra Neiss<sup>1</sup>  
Emily Kummer Muller<sup>2</sup>  
Janice Rother<sup>3</sup>  
Maria Preis Welter<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente estudo é resultado do projeto desenvolvido na disciplina Projeto Integrador: primeiríssima infância, que teve como intuito construir, juntamente com as famílias, brinquedos com sucatas e objetos da natureza, proporcionando às crianças vivências, explorações, descobertas e brincadeiras, oportunizando o exercício da imaginação e da criatividade. Sendo esta pesquisa motivada pelo desejo de saber mais acerca da temática que envolve os brinquedos sustentáveis (reciclados e elementos da natureza), o seu uso e vantagens, além da necessidade de ampliar essas informações entre as famílias, professores e demais pessoas da comunidade interessadas no assunto, a fim de sensibilizá-los de que não é preciso gastar muito para ter um bom brinquedo. A metodologia conta com pesquisa teórica embasada em diversos estudiosos da área, além da realização de atividades práticas diversificadas que englobam a utilização de brinquedos confeccionados com materiais recicláveis e itens coletados na natureza, desenvolvidas com bebês de seis meses a um ano e seis meses, além de buscar a participação das famílias dessas crianças para o engajamento na criação de outros materiais confeccionados em casa juntamente com seus filhos, para uma maior sensibilização da temática abordada. Neste trabalho obteve-se como resultado a percepção das famílias/professores que os brinquedos sustentáveis e naturais são de grande importância para as crianças, pois além de estimular os sentidos, também é uma forma de ensinar desde cedo a reciclagem.

**Palavras chave:** Brincar; Desenvolvimento; Infância; Natureza; Brinquedo sustentável.

## ABSTRACT:

This study is the result of the project developed in the Integrator Project: very early childhood, which aimed to build, together with the families, toys with scraps and natural objects, providing children with experiences, explorations, discoveries and games, providing opportunities for the exercise of imagination and creativity. This research is motivated by the desire to know more about the theme that involves sustainable toys (recycled and elements of nature), their use and advantages, in addition to the need to expand this information among families, teachers and other people in the community interested in subject in order to make them aware that it is not necessary to spend a lot to have a good toy. The methodology relies on theoretical research based on several scholars in the area, in addition to carrying out diversified practical activities that include the use of toys made with recyclable materials and items collected from nature, developed with babies from six months to one year and six months old, in addition to to seek the participation of the families of these children to engage in the creation of other materials made at home together with their children, for greater awareness of the topic addressed. The

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI - E-mail: neissalessandra@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI – E-mail: emilykummermuller3@gmial.com

<sup>3</sup> Professora no curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI - E-mail: janicerother@uceff.edu.br

<sup>4</sup> Professora no curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI - E-mail: pedagogia.itapiranga@uceff.edu.br

result of this work was the perception of families/teachers that sustainable and natural toys are of great importance for children, as in addition to stimulating the senses, it is also a way of teaching recycling from scratch.

**Keywords:** Play; development; childhood; Natural; sustainable.

## INTRODUÇÃO

A primeiríssima infância é uma das principais etapas do desenvolvimento do ser humano, por isso é de suma importância proporcionar vivências e brincadeiras que remetem a ludicidade. Devido a isso, há uma grande importância em escolher cautelosamente quais tipos de brinquedos que serão oferecidos nesta faixa etária e as suas intenções pedagógicas.

Sobre essa temática a Base Nacional Curricular - BNCC (2018, p.39) explica:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Pode-se afirmar então que a brincadeira e conseqüentemente os brinquedos são extremamente importantes para as relações e desenvolvimento das crianças, pois é por meio dessas ferramentas que os alunos/filhos podem se expressar e criar um mundo de possibilidades.

Porém, atualmente, sabe-se que as crianças estão acostumadas a terem brinquedos prontos, vindos direto de fábrica e que não utilizam mais de forma tão intensa a imaginação para a brincadeira, ou até mesmo, utilizam apenas o meio tecnológico em suas brincadeiras.

Entretanto, segundo correntes pedagógicas como na pedagogia Montessoriana e na pedagogia Waldorf, os brinquedos e as brincadeiras simples e sustentáveis/naturais são de suma importância para o desenvolvimento na infância, com brincadeiras e brinquedos que promovem uma grande interação, estimulam a imaginação e o protagonismo das crianças, pois estes, chamados brinquedos desestruturados, possibilitam um leque muito maior de maneiras para serem utilizados, pelo fato de não possuírem um ideal de brincadeira pré definida.

Levando em consideração os aspectos supracitados, este trabalho tem como objetivo principal, esclarecer para pais e a sociedade em geral, que não precisamos necessariamente comprar muitos brinquedos e nem gastar muito para possibilitar um bom desenvolvimento das crianças. Pois a sucata e objetos naturais tem muitas possibilidades gratuitas para desempenhar bem a mesma função, considerando os dois tipos de brinquedo importantes no processo de aprendizagem das crianças.

A pesquisa diagnóstica e a intervenção foram realizadas na escola Exclusivacão - Educação e Desenvolvimento, com crianças de quatro meses a um ano e seis meses de idade. A metodologia utilizada foi planejada com embasamento em diversas obras, artigos, aprendizados construídos no decorrer da graduação em pedagogia, bem como a prática vivenciada no cotidiano dentro de sala de aula pelas acadêmicas.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR SUSTENTÁVEL**

Desde os primórdios a sociedade oferecia brinquedos para as crianças. Porém, como sabe-se, poucos obtinham contato com brinquedos industrializados, por conta de seu preço. Assim, as crianças de baixa renda necessitavam criar seu próprio divertimento. Por isso, conforme Cordovil; Rocha (2018, p.4): “Durante boa parte dos séculos os brinquedos vêm sendo retratados seja na literatura, escultura, na pintura e etc. como sendo íntimos do mundo infantil”.

Assim, compreende-se que os brinquedos sempre estiveram inseridos na vida das crianças, e por isso, essas incríveis e dinâmicas ferramentas proporcionam uma das mais importantes vivências para a infância que é o brincar, pois é através do mesmo que as crianças adquirem os mais valiosos aprendizados, desenvolvendo-se na sociedade e demonstrando seus sentimentos, entre tantos outros importantes aspectos a serem trabalhados durante uma simples brincadeira.

Outrossim, conforme Loro (2015, p.10):

O brinquedo, portanto, é a essência da infância e permite a realização de um trabalho pedagógico que resulta em produção de conhecimento da criança. Assim, a brincadeira passou a ser compreendida como educação, passando a ser considerado um potente veículo de aprendizagem, pois permite vivenciar a aprendizagem como um processo social.

Assim, demonstrando que os brinquedos influenciam na compreensão, auxiliam no desenvolvimento cognitivo das crianças e são essenciais nesta faixa etária, por conta de proporcionar o conhecimento em relação ao mundo.

Assim, ocasionando a identidade e a cultura de cada sociedade por meio de suas brincadeiras. Em conformidade com os autores citados acima, “tais brinquedos, jogos e brincadeiras fazem parte da tradição de qualquer sociedade, e ainda possibilitam um resgate da cultura desta, proporcionando um meio de interpretação simbólica [...]. (CORDOVIL; ROCHA, 2018, p.4).

Deste modo, demonstra que a criança tem uma necessidade de ser introduzida no mundo imaginário e lúdico que os brinquedos proporcionam desde os primórdios. Pois, os brinquedos e brincadeiras são parte da cultura, tradição e relacionamento na infância e influenciam positivamente por toda uma vida.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018, p.40):

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Assim sendo, o brincar acontece de diferentes formas e em variados espaços, podendo ocorrer com o auxílio de adultos ou crianças, ou até mesmo de maneira individual. Por conseguinte, o brincar contribui para as atribuições culturais e é importante por instigar a imaginação, a criatividade e é uma forma da criança se expressar.

Por isso, é de suma importância que os adultos (pais e/ou professores) oportunizem vivências em que as crianças possam ser livres de criar suas brincadeiras, de forma que possam brincar com um brinquedo de diferentes maneiras, não somente do jeito julgado mais “correto” pelo adulto. E os brinquedos que mais proporcionam esta diversidade são os brinquedos sustentáveis e naturais, devido sua gama de oportunidades.

Dessa forma pode-se citar os autores Cordovil; Rocha (2018, p.6) que destacam o seguinte:

[...] o conceito “sustentabilidade” ou “sustentável” pode ser melhor compreendido na perspectiva das suas dimensões, também denominadas domínios, e estes normalmente relacionados com uma mentalidade, atitude ou estratégia que se mostra ecologicamente correta (dimensão ambiental), economicamente viável (dimensão econômica), socialmente justa e com uma diversificação cultural (dimensão social).

Analogamente, a sustentabilidade, além de estar interligada a conscientização ao meio ambiente, também está relacionada com as situações econômicas e socioculturais. Assim, pode-se notar que, muito além de brincar, quando a criança tem à sua disposição os materiais necessários para criar um brinquedo reciclado, também estará aprendendo uma valiosa lição sobre como proteger e valorizar o meio ambiente de maneira divertida e interessante.

Conforme Cordovil; Rocha (2018, p.2) “[..] a utilização de Brinquedos Sustentáveis, é apontada aqui como uma forma de metodologia ativa por meio da montagem destes brinquedos pelos aprendizes, visando estimular hábitos sustentáveis, trabalho em equipe e a curiosidade científica”.

Sendo assim, conforme a citação acima, os brinquedos sustentáveis são de suma importância para que as crianças aprendam sobre a sustentabilidade, além de instigar a curiosidade científica.

Outrossim, a maioria dos brinquedos podem obter uma proposta pedagógica, dessa forma desenvolvendo as crianças de alguma maneira, sendo nos aspectos cognitivo, psicológico e social. Assim, melhorar e proporcionar a criatividade, a autonomia e as aptidões motoras. (CORDOVIL; ROCHA, 2018, p.7).

Devido a intencionalidade pedagógica, os docentes podem se utilizar de brinquedos sustentáveis para trabalhar com as crianças, sendo amplamente trabalhados os sentidos e a autonomia, pois, cada criança mesmo com a intencionalidade do professor na atividade, poderá criar e imaginar livremente o tipo de brincadeira que o brinquedo irá proporcionar, como por exemplo um graveto que poderá facilmente ser transformado em uma varinha de condão ou até chave de ferramenta, bastando usar a imaginação. E isso ocorre de forma espontânea, nos momentos em que o adulto possibilita o acesso aos brinquedos não estruturados.

Por conta disso, atualmente, existem variadas linhas pedagógicas que norteiam as práticas por meio da utilização de brinquedos criados a partir de diferentes materiais e produzidos com elementos da natureza. É o caso da Pedagogia Waldorf, como salienta Serson (2018):

[..] os brinquedos usados pelos alunos são o mais natural possível, como as bonecas de pano e os carros de madeira. A metodologia também preza pelo oferecimento de objetos rústicos e naturais, disponíveis na própria natureza, como as sementes, pinhas, tocos de madeira, conchas, pedras e raízes. O intuito é possibilitar o acesso à tudo aquilo que possa estimular a fantasia dos pequenos. Também são apresentados instrumentos musicais como metalofone, xilofone, triângulos e sinos.

Ressalta-se assim, a importância e a necessidade de as crianças terem contato com os brinquedos mais naturais, para que possam ser estimuladas competências como autonomia, criatividade e fantasia. Pelo motivo de ser algo natural, o brinquedo poderá proporcionar muitas possibilidades de atividades para a criança.

De modo semelhante, na Pedagogia Montessoriana, quando se trata do processo do brincar, desenvolvido por Maria Montessori, temos que:

[...] para tornar esse processo o mais rico possível, a educadora italiana desenvolveu materiais didáticos que constituem um dos aspectos mais importantes e conhecidos do seu trabalho. São objetos simples, mas muito atraentes, e projetados para auxiliar todo o tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem. Montessori acreditava não haver aprendizado sem ação (FARIA; LIMA; VARGAS; et al, 2012).

Portanto, também se pode notar que mesmo que o brinquedo seja natural ou reciclável, ele pode ser algo muito atrativo e importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Sendo assim, conforme Loro (2015, p.10): “O ato de brincar é uma forma de comunicação por meio da qual a criança se desenvolve integralmente, tanto no aspecto físico, como social, cultural, afetivo, emocional ou cognitivo”. Com isso, cada professor também poderá ter um conhecimento de cada criança e sua capacidade, pois, é na brincadeira em que ela desenvolve suas percepções em relação ao mundo que está inserida, sendo uma excelente forma do docente reconhecer quando algo de errado está acontecendo.

Também, sendo uma ótima maneira de enfatizar a importância do brincar para a criança e a sociedade em que está inserida. Ademais, priorizar o uso de brinquedos sustentáveis é uma forma de conscientização sobre o cuidado que se deve ter com o meio ambiente, ensinando as crianças desde cedo a preservar a natureza, para que compreendam ainda mais a importância de reutilizar os materiais.

Além de, como exemplificado pela autora Loro (2015, p.23):

Nesse momento a criança passa a dar significados diferentes aos objetos/brinquedos, e um simples objeto de pau pode passar a ser uma bengala ou uma boneca que se embala. A brincadeira e o faz de conta também são meios de a criança desenvolver a linguagem. Imaginando, ela se comunica, constrói histórias e expressa vontades.

O contato da criança com as brincadeiras mais simples faz estimular sua imaginação, para que pouca coisa e as mais simples possam ser as brincadeiras mais educativas e que estimulam o desenvolvimento das crianças. Ademais, como citado acima, é algo de suma importância para o desenvolvimento da linguagem e percepção da importância do brincar.

## **O BRINCAR E O EXPLORAR NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA**

A metodologia deste trabalho se constituiu de produção de referenciais teóricos, visando um bom entendimento referente ao tema da pesquisa, com base em diversos autores como Faria, Lima, Vargas, Vygotsky, entre outros. Buscando aliar a teoria com a prática, também se realizou experimentações em uma escola (Escola Exclusivação - Educação e Desenvolvimento), tendo como público alvo, crianças de 4 meses a 1 ano e 6 meses de idade, suas famílias e comunidade escolar.

A pesquisa investigativa teve como principal questão exploratória: quais práticas e vivências observadas na primeiríssima infância estão de acordo com as teorias da Educação Humanizadora? O que é possível desenvolver? Primeiramente foi realizado um teste com as

crianças do berçário, expondo-os à duas opções de brinquedos, pelas quais puderam optar livremente para a sua brincadeira, o primeiro grupo de brinquedos foi constituído de itens industrializados, já o segundo, composto por elementos da natureza e brinquedos confeccionados com sucatas.

A intervenção consistiu em realizar uma semana de atividades voltadas à temática de estudo. As dinâmicas incluíram vivências desenvolvidas no ambiente da escola e também nas casas das crianças, com o auxílio das famílias. Primeiramente realizou-se as atividades com as crianças. Foram realizados registros para que os pais pudessem acompanhar as atividades e terem uma maior noção do que se tratava a proposta de intervenção. Posterior a isso, desafiou-se as famílias para, junto com os filhos, criar brinquedos sustentáveis, tendo essa dinâmica, o intuito de sensibilizar as famílias com a temática abordada, compreendendo que nem sempre os brinquedos industrializados são as melhores e/ou as únicas opções.

Conforme planejamento, as práticas aplicadas pelas acadêmicas na escola durante a semana de atividades diferenciadas, estas que se enquadram no projeto de estimulação precoce desenvolvido pela instituição, foram:

**Atividade 01 - Tapete sensorial:** Nessa atividade foi proporcionado aos bebês o contato com diferentes texturas, cores e formas disponibilizadas por elementos da natureza como areia, folhas, flores, maravalha e pedras. Foi montado um trilho para que os bebês pudessem tocar e sentir com as mãos e pés, cada item. Esta proposta teve como objetivo, além de divertir os bebês, instigar novas sensações táteis, bem como, trabalhar a coordenação motora ampla e fina.

**Atividade 02 - Chocalho com potinho de Danoninho:** Esta atividade objetivou que os bebês tivessem contato com diferentes sons, também sendo uma ótima forma de estimular a concentração e a coordenação. Para a mesma, foram utilizados vários tipos de grãos (como feijão, arroz, açúcar e dentre outras possibilidades), para ampliar a variedade de sons e para que os bebês pudessem reconhecer suas diferenças.

**Atividade 03 - Chocalho feito de tampinha de garrafa pet:** Este chocalho teve uma proposta um pouco diferente da atividade anterior, pois, além de estimular a concentração, coordenação motora e estimulação sonora, ele estimula o visual e o tato pelo fato do bebê poder manusear as texturas das tampinhas.

**Atividade 04 – Rolo de permanência:** Por meio dessa dinâmica, buscou-se desenvolver a coordenação motora fina das crianças. A atividade teve como objetivo principal de ação, que os bebês colocassem as tampinhas de garrafa dentro do orifício superior do rolo de papel, para que as mesmas saíssem pelo buraco inferior e caindo dentro do recipiente.

**Atividade 05 - Brincadeira das bacias com água e balões:** Esta atividade teve como objetivo proporcionar às crianças contato e brincadeiras com a água, um componente essencial para nossa vida. Por meio dela, os bebês tentaram pegar os balões, estimulando o tato e, também, se divertiram com a consistência da água. A estimulação proporcionada é a coordenação motora e o desenvolvimento da concentração.

**Atividade 06 - Dinâmica com as famílias:** Para essa atividade, desafiou-se as famílias das crianças das turmas dos “pacotinhos de amor” para que, cada uma, na sua casa, desenvolvesse algum tipo de brinquedo, confeccionado a partir de algum material reutilizável e/ou elementos da natureza. Para isso, utilizou-se a ferramenta comumente utilizada para trocar informações importantes entre as famílias e a escola, ou seja, o grupo de Whatsapp. Assim, após produzido o material, as famílias desenvolveram uma brincadeira com seus filhos, registrando e nos enviando vídeos e fotos desse momento.

O intuito desse desafio foi sensibilizar de maneira mais significativa as famílias acerca da importância e riqueza do brincar com coisas simples no cotidiano dos bebês, para que assim, possam introduzir este hábito nos seus momentos de brincadeira e torná-los ainda melhores e intensos.

## **DA TEORIA À PRÁTICA, SUSTENTABILIDADE E IMAGINAÇÃO**

Após a prática, constatou-se que muitas crianças têm a preferência por brinquedos sustentáveis, pelo motivo de desafiarem com as diversas formas de brincar. Além do mais, com o auxílio da família também puderam notar a preferência, compreendendo que não há necessidade de gastar muito com brinquedos industrializados.

Isso pode ser analisado a partir da pesquisa de campo, sendo que a maioria das crianças preferiram os materiais naturais e confeccionados pelas professoras, demonstrando assim, que a teoria pesquisada está interligada com a prática e, a partir de atividades desenvolvidas, percebeu-se que as mesmas trabalham muito com o desenvolvimento das crianças, por conta de ser uma brincadeira com intencionalidade pedagógica, diferentemente de muitos brinquedos industrializados.

Dessa forma, aflorando o interesse por parte das famílias para a realização das atividades em casa também. Além de, compreendendo que para a criança se desenvolver bem não há necessidade de gastar muito para isso.

Após completar duas semanas de intervenção, pode-se afirmar que o objetivo foi alcançado, devido ao fato de as atividades terem sido um sucesso, com a aprovação das crianças,

escola e das famílias. Além, o motivo de algumas famílias aceitarem o desafio de criar atividades lúdicas e sustentáveis para as crianças brincarem também em casa.

Os mais diversos estudos pedagógicos apontam o valor do brinquedo, como descrito por Vygotsky, “as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade” (Vygotsky, 1991 *apud* Araújo *et al*, 2007, p.7). Muitos autores argumentam, através de seus estudos, a importância do brincar, em especial na infância, mas sendo também uma prática que deveria perdurar ao longo de toda a vida, tamanha influência que exerce no desenvolvimento integral dos indivíduos. Por esse motivo também se considera o projeto desenvolvido de grande valia para as crianças envolvidas, suas famílias, demais profissionais que participaram das vivências, bem como sociedade em geral.

Todas as atividades, incluídas as realizadas pelas famílias, foram pensadas para que, além da criança poder vivenciar e brincar com brinquedos lúdicos e sustentáveis, elas contribuíssem muito para a pedagogia humanizadora, pois trabalha a autonomia e também com vivências que auxiliam as crianças se desenvolver de forma prazerosa com os brinquedos sustentáveis/naturais. Para a escolha das brincadeiras e atividades proporcionadas, também se analisou outros aspectos bem importantes para uma vivência realmente significativa, estes que são ressaltados por Almeida (2012):

A – Importância: É necessário levar em consideração que um bom brinquedo não é o mais lindo e nem o mais caro, [...], sendo assim um bom brinquedo é o que convida a criança a brincar, é o que desafia seu pensamento, é o que mobiliza sua percepção, é o que proporciona experiências e descobertas e o que trás a alegria e a satisfação de estar com o mesmo e além disso faz desenvolver o seu imaginário.

B - Faixa Etária: O brinquedo deve ser adequado à criança, considerando a sua idade e o seu desenvolvimento, [...].

C – Faz de Conta: O brinquedo deve estimular a criatividade e a imaginação. [...] O mais importante é que muitas vezes isto pode ser feito com pequenos objetos como um pregador que se transforma em um avião ou um pedaço de pau que vira uma espada.

D – Versatilidade: O brinquedo que pode ser utilizado de várias maneiras é um convite à exploração e a criatividade. [...] (*apud* SILVA *et al*, 2013, p. 11).

Assim, pode-se considerar que todas as práticas e intervenções aqui citadas foram minuciosamente planejadas e desenvolvidas objetivando proporcionar a melhor experiência possível dentro da temática abordada na presente pesquisa investigativa, possuindo como base diversos estudiosos da área e aliando a teoria discutida em aula com a prática na atuação profissional.

A realização das atividades pode ser considerada como um sucesso, pois todas as brincadeiras proporcionadas foram muito bem aceitas e desenvolvidas pelas crianças. Assim, demonstrando na prática que as crianças têm uma grande interação e desenvolvimento com os

materiais sustentáveis, pelo motivo de poderem brincar de diferentes maneiras, assim como foi registrado a experiência inicial, com os variados tipos de brinquedos ofertados.

Pode ser considerado uma dificuldade, principalmente, a pouca participação das famílias quanto ao envio de registros, pois somente 4 famílias encaminharam foto ou vídeo do desafio proposto e, foi por este motivo que a intervenção se estendeu de prazo. Outra limitação foi com relação a determinadas vivências na escola por conta das baixas temperaturas registradas nos dias de intervenção, por isso inclusive, a atividade do balão com água, que estava prevista no planejamento inicial, foi cancelada.

Ao final desse estudo, considera-se que este trabalho foi de suma importância, para que as famílias percebessem que não há necessidade de gastar muito com brinquedos para que as crianças possam ser estimuladas. E sim, que os brinquedos naturais/sustentáveis são maneiras das crianças serem instigadas a brincar de diferentes maneiras e, assim, trabalhando sua autonomia, pois por mais que não tenha-se tido um expressivo envolvimento das famílias na realização da atividade e envio de registros, obteve-se relatos de famílias que adoraram a experiência, percebendo ser ela muito válida e, inclusive, pedindo para que fossem desenvolvidas mais propostas como esta no cotidiano família-escola.

Além de todo esse aspecto pedagógico, pelo fato de estar contribuindo para que sejam reutilizadas sucatas que demoram muito tempo para se decompor, acredita-se que esta também foi uma forma simbólica de buscar diminuir a produção de lixo em nosso planeta.

Finalizadas as intervenções, registra-se a felicidade e o encantamento com os comentários e as atividades que foram enviadas pelas famílias. Os relatos das famílias foram de demonstração de muito encantamento e entusiasmo, inclusive uma família agradeceu relatando “sermos incríveis e fundamentais para o desenvolvimento de nossas crianças”. Além disso, após as famílias terem cumprido os desafios, outra família pediu para que mais atividades assim fossem feitas, pois seu filho adorou muito fazer. Com isso, nota-se que as famílias passaram a compreender mais sobre a necessidade das atividades lúdicas e sustentáveis no cotidiano das crianças, alcançando nossos objetivos.

## **CONSIDERAÇÕES**

Conforme a teoria e a prática conhecidas e vivenciadas no decorrer deste trabalho, pode-se compreender que os brinquedos são essenciais para a formação do ser humano, pois é por meio das brincadeiras que a criança desenvolve seu cognitivo, a imaginação, a autonomia e a sua concepção em relação ao mundo que está inserida de uma maneira interessante e prazerosa.

Além disso, há a necessidade de inserir desde muito cedo as crianças nas questões importantes para seu desenvolvimento, como a reciclagem e a sustentabilidade, pois estas são lições que levarão consigo para toda a vida. Mas, também a importância de brincar, o brincar com intencionalidade, utilizando materiais dos mais simples, lúdicos e com possibilidades diferenciadas das que são oferecidas pelos brinquedos industrializados.

Nessa concepção, cabe a sociedade e principalmente aos pais, compreender que não é necessário muito dinheiro para desenvolver seus filhos nas diferentes áreas, pois os brinquedos sustentáveis são responsáveis por trabalhar aspectos como autonomia e imaginação. Ademais, ser uma das maneiras de brincar, com muitas possibilidades, evitando o problema de a criança logo enjoar das brincadeiras, exigindo muitos recursos diferenciados para que se mantenha focada.

As metodologias utilizadas para a realização do presente estudo evidenciaram resultados condizentes com as linhas pedagógicas apresentadas anteriormente, comprovando sua veracidade e poderão ser utilizadas para planejar práticas futuras que visem proporcionar um ambiente mais propício para um desenvolvimento de qualidade e, assim, contribuindo positivamente na busca por uma Educação mais eficaz e significativa.

É devido a tudo isso, que se conclui o trabalho com o intuito da conscientização voltada a esta causa, na busca de motivar uma redução de lixo, mesmo que mínima da produção/consumo de materiais considerados descartáveis para possibilitar a muitas crianças o brincar. Conscientização esta que ocorreu de maneira muito significativa entre o público alvo, trazendo à tona muitos aspectos importantes do contexto educacional.

A partir de agora, pretende-se ampliar a propagação do conhecimento acerca da temática “A arte de criar e brincar” aqui abordada, para que o maior número de pessoas seja sensibilizado, a fim de unir o mais vantajoso para o meio ambiente, com a ferramenta mais interessante para o aprendizado significativo. E assim, o presente trabalho torna-se mais um aparato em defesa dessa causa, bem como, proporciona um entendimento necessário para basear de maneira concreta a atuação pedagógica em experiências futuras.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Vívian Carvalho De, *et al*, 2007. **Discutindo aprendizagem e desenvolvimento da criança à luz do referencial histórico-cultural**. Disponível em: [https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:d5bQAkgD9VsJ:https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/viviam\\_e\\_outras.pdf+&cd=13&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:d5bQAkgD9VsJ:https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/viviam_e_outras.pdf+&cd=13&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 15/06/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 19 de setembro de 2021.

CORDOCIL, Franklen dos Santos; Rocha, Edson José P. **Brinquedos Sustentáveis**. Aspectos Teóricos e Conceituais. Disponível em: <file:///E:/Usuario/Downloads/731-1185-1-PB.pdf>. Acesso em 04 de maio de 2021.

FARIA, Ana Carolina Evangelista; et al. **Método Montessoriano**: a importância do ambiente e do lúdico na Educação Infantil. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

LORO, Aline Rafaela. **A importância do brincar na educação infantil**. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/3391/Aline%20Loro%20TCC%20p%20c3%20b3s%20banca.pdf?sequence=1> HYPERLINK  
"https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/3391/Aline%20Loro%20TCC%20p%20c3%20b3s%20banca.pdf?sequence=1&isAllowed=y" & HYPERLINK  
"https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/3391/Aline%20Loro%20TCC%20p%20c3%20b3s%20banca.pdf?sequence=1&isAllowed=y" isAllowed=y. Acesso em: 21 de junho de 2021

**Pedagogia Waldorf**: será que esse método de ensino funciona para minha família? Disponível em: <https://familycenter.com.br/pedagogia-waldorf-sera-que-esse-metodo-de-ensino-funciona-para-minha-familia/>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

SILVA, Denise Da, et al, 2013. **A importância do brinquedo como ferramenta de ensino na educação básica**. Disponível em: [https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:qiJeNs9ESCMJ:https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_\\_1380818468.pdf+&cd=28&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:qiJeNs9ESCMJ:https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1380818468.pdf+&cd=28&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 15/06/2021.